

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

A LÓGICA COMUNICACIONAL EXPRESSA NAS PUBLICAÇÕES DO CRESS -

PR: a importância da comunicação e linguagem para a profissão

Marina Montini da Silveira¹

Rafaela Carolina Vasconcelos dos Anjos²

Mabel Mascarenhas Torres³

RESUMO

Ao longo das últimas três décadas, o Serviço Social brasileiro tem se dedicado de forma coletiva a fortalecer suas instâncias organizativas, de modo a garantir suas funções, dentre elas a de propor políticas de regulação do exercício profissional de assistentes sociais, estabelecer a política de comunicação e de consolidar a imagem da profissão. Assim, o objetivo deste trabalho é refletir sobre a lógica comunicacional expressa nas publicações do CRESS-PR, no Instagram (2021-2022) e no Boletim Notícias, enviado por e-mails aos assistentes sociais, em 2021. Foram analisadas as notícias produzidas pelo CRESS-PR, pelo CFESS e outras fontes oficiais e publicadas nas redes sociais foco da pesquisa. Os dados indicam que as postagens estão associadas a defesa dos direitos dos trabalhadores, do trabalho profissional e da qualidade dos serviços prestados nas políticas sociais. Identificamos que a lógica comunicacional expressa nas postagens está circunscrita as Bandeiras de Luta construída e defendida pela categoria.

Palavras-chave: Serviço Social 1; Tecnologia da Informação e Comunicação 2. Bandeiras de Luta 3. Comunicação

ABSTRACT

Over the past three decades, the Brazilian Social Service has collectively devoted itself to strengthening its organizational instances in order to ensure its functions, among them that of proposing policies to regulate the professional practice of social workers, establishing the communication policy, and consolidating the image of the profession. Thus, the objective of this work is to reflect on the communicational logic expressed in the publications of CRESS-PR, on Instagram (2021-2022) and in the News Bulletin, sent by emails to social workers, in 2021. We analyzed the news produced by CRESS-PR, by CFESS and other official sources and published in the social networks focus of the research. The data indicate that the posts are associated with the defense of workers' rights, of professional work, and of the quality of services provided in social policies. We identified that the communicational logic expressed in the posts is clarity to the Flags of Struggle constructed and defended by the category.

Keywords: Social Work 1; Information and Communication Technology 2; Flags of Struggle 3. Communication

¹ Estudante de Serviço Social, UEL, bolsista IC/ Fund Araucária, e-mail: geftasuel@gmail.com

² Estudante de Serviço Social, UEL, bolsista IC/CNPq, e-mail: geftasuel@gmail.com

³ Docente da UEL, doutora em Serviço Social, coordenadora do GEFTAS. E-mail: geftasuel@gmail.com

PROMOÇÃO



APOIO

1 INTRODUÇÃO

Desde a pandemia da covid-19, as tecnologias da informação e comunicação - TICs ganharam o centro do debate público, uma vez que passaram a ser a propulsoras da possibilidade de estabelecer canais de comunicação entre as pessoas, principalmente no período mais agudo da pandemia. É fundamental destacar que estudar o modo como as TICs tem sido utilizada é essencial para o entendimento das mudanças e alterações na forma de construção, transmissão e apreensão de informações via redes sociais.

As redes sociais são conhecidas como uma ferramenta de comunicação que possibilita a circulação de informações em um curto espaço de tempo, alcançando um maior número de pessoas. Segundo Vermelho et al (2014),

As novas tecnologias permitiram a criação de meios de comunicação mais interativos, liberando os indivíduos das limitações de espaço e tempo, tornando a comunicação mais flexível. Com apenas um clique, qualquer pessoa pode acessar uma informação específica e manter contato com pessoas que estão distantes. (VERMELHO et al, 2014, p. 182)

Ao abarcar um maior número de pessoas, a informação transmitida nas redes sociais ganha um lugar de destaque, sendo consumidas de forma rápida, exigindo uma interação cada vez mais dinâmica entre o transmissor da informação e seu consumidor. No Brasil, as redes mais utilizadas são WhatsApp, YouTube, Instagram, Twitter, Facebook, LinkedIn, e, mais recentemente o TikTok.

A necessidade de transmitir informações com rapidez, e, ampliar a capilaridade de sua chegada aos/as profissionais fez com que o conjunto CFESS/CRESS construísse uma política de comunicação, identificada como um “instrumento político destinado a fortalecer e potencializar a produção e a socialização de informação entre os CRESS e o CFESS e destes com a categoria e a sociedade, na direção de reafirmar o projeto ético-político profissional”. (CFESS, 2017, p. 07).

As atribuições do conjunto CFESS/CRESS estão estabelecidas na lei 8662/1993, que regulamenta a profissão. No art. 7 determina, o Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) e os Conselhos Regionais de Serviço Social (CRESS)

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



constituem, em seu conjunto, uma entidade com personalidade jurídica e forma federativa, com o objetivo básico de disciplinar e defender o exercício da profissão de assistente social em todo o território nacional.

Assim, ao longo das últimas décadas do ano 2000, conjunto CFESS/CRESS vem investindo recursos para otimizar a utilização das redes sociais como um instrumento de aproximação e canal de comunicação com assistentes sociais de todo o território nacional. O Conjunto CFESS/CRESS foi adequando sua comunicação as redes sociais, criando o canal no YouTube, site, Instagram, Twitter, Facebook, entre outras. Em uma certa medida, o conjunto CFESS/CRESS construiu as bases necessárias para utilização das redes sociais dentro de um constructo ético, favorecendo a transmissão de informações que reforçam a imagem do Serviço Social como uma profissão que defende as instâncias democráticas, os direitos humanos e sociais e a luta dos trabalhadores por melhores condições de vida e de trabalho.

No período pandêmico, a utilização das TICs foi intensificada, uma vez que o espaço de funcionamento presencial tanto do CFESS como dos CRESS em todo o território nacional foi fechado, atendendo as determinações para o cumprimento do distanciamento social. Sendo assim, a comunicação e a interação entre o conjunto CFESS/ CRESS e a base de profissionais ficou circunscrita as postagens e comentários via redes sociais, especialmente no Instagram e no WhatsApp. A interação ocorreu também via lives hospedadas no Youtube; site do CFESS e dos CRESS e o e-mail.

O CRESS-PR é o órgão de representação da categoria, com área da jurisdição no Estado do Paraná. Em conjunto com o CFESS, seus objetivos são fiscalizar, defender e disciplinar o exercício profissional de assistentes sociais, fazendo valer as normativas que regulamentam a profissão. Em sua estrutura administrativa, mantém uma Comissão permanente de comunicação, composta por representantes da Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social - ENESSO e da categoria, com o apoio e suporte da assessoria de comunicação para a elaboração de conteúdo, objetivando discutir as demandas da comunicação, orientadas pela Política Nacional

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



de Comunicação do Conjunto CFESS/CRESS. A referida comissão realiza ações que permitem o diálogo direto com a categoria; dão visibilidade à atuação do Conselho; acolhem, no sentido político, as demandas de Assistentes Sociais; mobilizam a categoria para a defesa das políticas públicas; atendem demandas dos NUCRESS, Seccionais e Sede em suas atividades: rodas de conversa, seminários, congressos, encontros, oficinas, simpósios, entre outras⁴.

Assim, o objetivo deste trabalho é refletir sobre o conteúdo expresso nas publicações do CRESS-PR⁵ no Instagram (2021-2022)⁶ e no Boletim Notícias⁷, enviado por e-mails aos assistentes sociais⁸, em 2021. Foram analisadas as notícias produzidas pelo CRESS-PR, a divulgação das notícias e informações do CFESS e outras fontes oficiais e publicizadas nas mídias acima citadas, a partir do eixo Bandeira de lutas da categoria. A escolha do referido eixo, decorre do volume de notícias e divulgação direcionadas as pautas defendidas pelas assistentes sociais, e apresentadas no documento “Sou assistente social e aqui estão minhas bandeiras de luta!”

Ao conhecer as notícias veiculadas nas redes sociais do CRESS-PR, foi possível perceber que há uma lógica comunicacional que contribui para a capilaridade e o alcance da informação entre as assistentes sociais.

A lógica comunicação é entendida, portanto, como “a dupla experiência que reúne simultaneidade entre o acontecimento de um fato e sua recepção/ propagação como mensagem e interatividade.” (REIS, 2015, p. 137). Ou seja, expressa a interação, a vivência e intercâmbio de informações que se aproximam do cotidiano –

⁴ Informações extraídas do site do CRESS-PR, disponível em: <https://cresspr.org.br/comissao-permanente-de-comunicacao/>

⁵ Este estudo é parte da pesquisa Serviço Social e Comunicação: a linguagem como elemento essencial para o trabalho do/a assistente social, que recebeu recursos do Edital Universal Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 - Faixa A - Grupos Emergentes

⁶ O endereço do Instagram do CRESS-PR é <https://www.instagram.com/cresspr/>. Conta com 5518 seguidores, 1143 publicações – dados de 10/06/2023

⁷ O link de acesso para ao site do CRESS-PR é: <https://cresspr.org.br/cress/> e o e-mail para contato é contato@cresspr.org.br

⁸ Vale a pena ressaltar que o CRESS-PR envia e-mail com divulgação e notícias aos/as assistentes sociais, desde que autorizado pela profissional.

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



aqui em evidencia o cotidiano de assistentes sociais, consolidando – por meio da utilização das TICs, os canais de comunicação e os objetivos do repasse de informações relacionadas a profissão, as necessidades da classe trabalhadora, a estrutura da sociedade capitalista.

A apresentação da pesquisa realizada e de seus resultados serão divididos em duas partes. Na primeira, foi apresentada a política de comunicação e o plano de lutas construído pelo conjunto CFESS/CRESS. Na segunda, os resultados da pesquisa, seguida das considerações finais.

2 POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO E O PLANO DE LUTAS CONSTRUÍDO PELO CONJUNTO CFESS/CRESS

O Serviço Social é uma profissão que se institui na divisão social do trabalho, como profissão de natureza analítica e interventiva, construída por sujeitos que desafiam sua capacidade de desvendar as complexas relações estabelecidas na sociedade capitalista. A profissão tem sua gênese associada as necessidades do capital de controlar a classe trabalhadora, diante da intensa pauta de reivindicações por direitos e melhores condições de trabalho. Agrega-se aqui a criação de um mercado de trabalho para absorver trabalhadores que possam atuar no e para o Estado gerindo a prestação de serviços vinculadas as políticas públicas e sociais e ao sistema de justiça. Iamamoto (1998) afirma que será necessário a esta profissão o estabelecimento de seu objeto – a questão social e a sua matéria-prima, as expressões da questão social, que incidem na formação, na produção de conhecimentos e no trabalho profissional, consolidando a profissão na sociedade capitalista. A direção social expressa no projeto ético-político⁹, fundamenta-se na

⁹ O projeto ético-político é um projeto projetivo, que coloca a profissão em uma direção de defesa de uma sociedade que preserve valores democráticos, de justiça e equidade social, o que nos coloca em oposição ao conservadorismo, a meritocracia, a intolerância, a práticas racistas e homofóbicas e a criminalização dos trabalhadores pobres ou que vivem em condição de pobreza.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

necessidade de assistentes sociais tomarem os determinantes econômicos, políticos e sociais como essenciais para a construção da análise e da interpretação da realidade social, dos fenômenos sociais decorrentes da desigualdade que estrutura a sociedade do capital. Assim, as assistentes sociais são reconhecidas como profissionais que fundamentam seu trabalho a partir da análise da desigualdade de classe entre aqueles que detém os meios de produção e os de vendem a sua força de trabalho; das relações racializadas decorrentes do racismo ainda presente no cotidiano; das relações patriarcais que subordinam as mulheres e as torna presa do feminicídio, das relações homofóbicas que colocam em risco a vida da população LGBTQIA+. Deste modo, as assistentes sociais analisam a realidade desvendando as contradições que sustentam a sociedade capitalista, colocando o capitalismo em questão, reconhecendo a processualidade sócio-histórica que dá sentido e direcionalidade tanto a manutenção da sociedade do capital, quanto a luta dos trabalhadores e das trabalhadoras para ter seus direitos e suas necessidades atendidos. Portanto, defender direitos em uma sociedade que os repudia tem sido uma marca persistente do Serviço Social brasileiro.

Diante de tão complexa realidade e das requisições e demandas identificadas pelas assistentes sociais quer seja no seu exercício profissional, quer seja na produção de conhecimentos, o conjunto CFESS/CRESS vem debatendo com a categoria, a necessidade de construir estratégias comunicacionais, de modo a disseminar informações sobre os direitos humanos, sociais e trabalhistas, sobre a prestação de serviços vinculados as políticas públicas e sociais, as possibilidades de participação e articulação dos usuários de modo a evidenciar suas lutas e formas de resistência, além do fortalecimento das instâncias de controle social.

Por este caminho, dois documentos são essenciais para o entendimento das estratégias de comunicação estabelecidas pelo conjunto CFESS/CRESS: a Política de Comunicação e o Sou assistente social e aqui estão as minhas bandeiras de luta! Os dois documentos estão publicados no site do CFESS, com livre acesso para as assistentes sociais e demais trabalhadores e, aprovados pela categoria no 44º

PROMOÇÃO



APOIO

Encontro Nacional CFESS-CRESS¹⁰, ocorrido em 2015, na cidade do Rio de Janeiro.

A Política de Comunicação está em sua terceira edição, publicada em 2017, tem por objetivo

estabelecer diretrizes, princípios e posicionamentos éticos e políticos no processo de planejamento, produção e divulgação da informação. Tudo isso inserido em um sistema de interlocução da instituição que a produz, com os meios de comunicação, com seu público de interesse e com a sociedade. (CFESS, 2017a, p 09)

Identifica-se aqui o a afirmativa da comunicação como instrumento político, voltado a formação, a produção e socialização de informações consonantes a direção social da profissão. E assim, o conjunto CFESS/CRESS estabelece um modelo de comunicação, pautados nos princípios da profissão: “a defesa da democracia, da liberdade, dos direitos humanos, da cidadania, do pluralismo, de uma sociedade emancipada, entre outros.” (CFESS, 2017a, p. 09). O CFESS também mantém uma comissão de comunicação, “composta por integrantes da diretoria, assistentes sociais da base e pela assessoria de comunicação.” (CFESS, 2017a, p. 17) A função da comissão de comunicação é “[...] coordenar estratégias comunicativas que viabilizem e ampliem o acesso à informação qualificada sobre as pautas e as lutas da categoria, além de contribuir para realização de campanhas e veiculação de notícias em diversos meios, como informativos impressos, site, redes sociais, cartilhas, entre outros. (CFESS, 2017a, p. 18) O que deve ser ressaltado é a preocupação do conjunto com a qualidade da informação publicada nas redes, uma vez que contribuem decisivamente para a construção da imagem do Serviço Social vinculada a defesa da democracia, dos direitos, da equidade social.

O documento sobre as bandeiras de luta do CFESS-CRESS, “[...] condensa uma parte da pauta política construída coletivamente [...] subsidiada por valores e princípios que se orientam pela defesa da liberdade, da democracia e do combate a todas as formas de preconceito, barbárie e violência.” (CFESS, 2017b, p. 02). É dividida em “[...] três eixos: defesa da profissão, da seguridade e dos direitos humanos

¹⁰ O relatório do 44º Encontro Nacional CFESS-CRESS, está disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/relatorio-44-nacional-cfess-cress.pdf>

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



(CFESS, 2017b, p.03). As bandeiras de luta são aprovadas em um contexto no qual o compromisso com a classe trabalhadora tem que ser evidenciado, “[...] como fruto das reivindicações históricas da classe trabalhadora” (CFESS, 2017b, p. 03). O referido documento está em compasso com a luta pela garantia dos direitos dos trabalhadores, em um “posicionamento contrário às contrarreformas previdenciárias, trabalhistas, universitária e tributária nos moldes atualmente propostos pelos governos.” (CFESS, 2017b, p. 06), diante das mudanças na condução do Estado, que prioriza as contrarreformas que contribuem para descaracterizar os direitos dos trabalhadores e das trabalhadoras, aprofundando a precarização das relações e condições de trabalho, o avanço das ideologias conservadoras e nas violentas respostas do Estado neoliberal frente as necessidades dos/as trabalhadores/as, incluindo as alterações no financiamento e investimento nas políticas públicas e sociais.

Eis os elementos constitutivos da lógica comunicacional que se evidenciam: a difusão de uma informação de qualidade, construída coletivamente, direcionada a qualificação de assistentes sociais; a defesa da democratização do acesso as informações de modo a contribuir para a construção do posicionamento crítico da categoria; a disseminação de informações que expressam as lutas da classe trabalhadora. Ou seja, pode-se dizer que a lógica comunicacional expressa nos dois documentos explicita a dimensão política do Serviço Social brasileiro.

É certo afirmar que tanto a Política de Comunicação como o documento das Bandeiras de Luta, possibilitam o contraponto do que se observa na comunicação majoritariamente publicizada nas redes sociais, cuja “[...] superabundância de informações sem as chaves complementares da compreensão [...]” (WOLTON, 2011, p. 53), acerca do conteúdo expresso, favorecem a ideia da informação como mercadoria a serviço do capital e não como possibilidade de construção da criticidade, em uma perspectiva emancipatória. Ou seja, na Política de Comunicação fica expressa a defesa da “comunicação como um bem público e, justamente por isso, deve estar a serviço da sociedade [...]” (CFESS, 2017a, p. 12)

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

2.1 As notícias e as divulgações publicadas pelo CRESS-PR: expressão das bandeiras de Lutas da categoria

A partir do estudo da Política de Comunicação do conjunto CFESS/CRESS e do documento das Bandeiras de Luta, identificamos o tipo de informação transmitida pelo CRESS-PR, no Instagram e no Boletim Notícias. A escolha destas redes sociais se deveu a sua periodicidade, capilaridade e diversificação de informações.

No Boletim Notícias como no Instagram, o CRESS-PR divulga um conjunto diário de notícias e divulgação destacadas pela assessoria de comunicação. Ambos, cumprem uma prerrogativa estabelecida na Política de Comunicação supracitada, “o Conselho Federal e os Conselhos Regionais, como entidades de caráter público, têm a obrigação de disponibilizar para a categoria e para a sociedade informações de suas atividades, investimentos e despesas.” (CFESS, 2017a, p. 23)

Como estratégia para coleta de dados, foi selecionado o ano de 2021 para o Boletim Notícias e os anos de 2021 e 2022 para o Instagram. A determinação do período tem a ver com a pesquisa Serviço Social e Comunicação que abarca o estudo no período pandêmico. Inicialmente foi identificada a quantidade de informação e os tipos de publicações publicizadas nas duas redes. Na sequência, as postagens foram lidas e separadas por eixos: bandeiras de luta, imagem da profissão, condições objetivas de trabalho de assistentes sociais. A análise dos dados reunidos demonstrou que as notícias e divulgações se associam majoritariamente as Bandeiras de Luta da profissão, ao mesmo tempo que indicam a direção e a lógica comunicacional impressa no modo como as informações são tornadas pública, o que será explicitado neste subitem.

Esse fato está intrinsecamente relacionado com o contexto histórico e político de crise sanitária decorrente da pandemia da Covid-19, vivenciado no país e no mundo no período de 2020 a 2022, escancarando ainda mais a desigualdade social, o aumento da pobreza, como também a descontinuidade do financiamento e a

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



fragilidade da prestação de serviços vinculados as políticas sociais, agravados pelo discurso negacionista do presidente da república acerca da gravidade da pandemia.

Diante desse contexto, é importante que os assistentes sociais reafirmem cotidianamente nos seus espaços ocupacionais as lutas e os compromissos da profissão em defesa da classe trabalhadora, pela ampliação dos direitos sociais, em defesa da democracia, da liberdade e no combate a todo tipo de preconceito, barbárie e violência. No entanto, é importante mencionar que, na condição de trabalhadora assalariada, assistentes sociais estão submetidas as imposições e tensões institucionais, a regulação do trabalho assalariado, que dificultam a concretização de seus compromissos com a classe trabalhadora.

No ano de 2021, o CRESS-PR enviou por e-mail 164 boletins aos assistentes sociais inscritos em suas plataformas digitais. Destes, 127 publicizavam questões relacionadas as Bandeiras de Luta da categoria. As postagens do Instagram seguem uma direção de similaridade e complementaridade, destacando também a defesa da profissão, dos direitos dos trabalhadores e o combate a pandemia. As postagens seguiram duas modalidades: **divulgação**, reprodução de material produzido por fontes previamente analisadas pela assessoria de comunicação, que tratam de conteúdos alinhados a direção social e ética da profissão; **notícias**, conteúdo produzido pelo conjunto CFESS/CRESS, com base nas prerrogativas, nos princípios éticos e na direção social da profissão. Foram identificadas 1370 publicações no período e aproximadamente 930 tratavam das Bandeiras de Lutas.

As informações trazidas nos boletins e no Instagram são de extrema importância para reafirmar o projeto ético político da profissão. Nessa perspectiva, podemos considerar que as ferramentas comunicacionais são fundamentais na disseminação e democratização da informação, ou seja, “construir uma comunicação para a democratização potencializa a emancipação dos sujeitos sociais, da classe trabalhadora e o tensionamento da ordem social capitalista no Brasil.” (CFESS, 2017a, p. 10)

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



O eixo das lutas gerais da profissão destacado tanto nos boletins como no Instagram do CRESS/PR, evidencia questões pertinentes para refletirmos sobre a condição sócio-histórica que estamos vivenciando, onde se expressa cada vez mais a precarização do trabalho, os desmontes das políticas sociais, a intensificando da desigualdade social, deixando inúmeros trabalhadores e trabalhadoras na extrema pobreza.

As lutas publicizadas tanto nos Boletins como no Instagram, apresentam quatro direções: a defesa da profissão, das políticas públicas e sociais e dos direitos dos trabalhadores que buscam o atendimento as suas necessidades, defesa dos direitos humanos e sociais

Com relação a defesa da profissão: luta pela priorização da vacinação de assistentes sociais que atuam na linha de frente no atendimento à população em todo o território nacional; luta pela preservação da qualidade dos serviços prestados à população e as condições éticas e técnicas de trabalho para as assistentes sociais; preservação da vida de trabalhadores que atuam na linha de frente de combate a pandemia e os demais trabalhadores; luta em defesa da qualidade da formação e do exercício profissional; sobre o memorial¹¹ sobre as assistentes sociais que vieram a óbito em decorrência da pandemia.

Com relação a defesa dos direitos humanos e sociais: luta contra o racismo que fundamenta e estrutura a desigualdade social; luta contra a violação dos direitos das mulheres, crianças e adolescentes, pessoas idosas, população LGBTQIA+, fortalecendo as lutas feministas; luta contra o coronavírus, especialmente em relação ao atendimento as pessoas contaminadas e seus familiares; luta contra as opressões de classe, gênero, raça e orientação sexual, entendendo as raízes de um país que carrega a herança da colonização, impondo um combate de conteúdo anticolonial, antipatriarcal e anticapitalista; luta pelos direitos da população, seja em relação a

¹¹ O Memorial Nosso Luto, nossa Luta, foi criado para homenagear e prestar solidariedade aos familiares e amigos/as de assistentes sociais que perderam a vida durante a pandemia. Para acessar o memorial, o link está disponível no site do CRESS-PR, <https://cresspr.org.br/category/memorial/>. As informações publicadas no Memorial foram reproduzidas no Instagram,

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

benefícios; a direitos constitucionais, atendimento e acompanhamento da população em situação de vulnerabilidade social; luta na defesa e na garantia dos direitos da pessoa com deficiência e na luta anticapacitista; combate ao trabalho infantil, chamando atenção para as possibilidades de agravamento da situação em decorrência do período pandêmico; necessidade das assistentes sociais de expressar seu compromisso e atenção para identificar a violência praticada com a população idosa, diante do aumento de situações notificadas. CRESS-PR se posiciona apoiando o Movimento Nacional da População de Rua de Londrina, uma vez que no Código de Ética dos Assistentes Sociais, um dos deveres previsto é atuar na defesa dos direitos humanos. No post, é referenciado a carta aberta feita pelo Movimento para a implementação de ações que protejam essa população. O CRESS-PR publica um texto sobre o racismo e a estrutura social brasileira que é racista. Apresenta e debate o direito a vida, indicando os nomes pessoas cujas vidas foram ceifadas por conta do preconceito, do racismo. Além disso, enfatizam a falta de representação política das pessoas negras nos cargos de decisão e a forte presença nos índices de vulnerabilidade. A postagem também divulga o caderno de textos lançado sobre o tema. Publica também uma Nota sobre a violência e tortura cotidiana sofrida pela população negra e pobre provocada pelas forças policiais, além de sofrer com a falta de acesso ao atendimento às necessidades básicas. Outra postagem deu publicidade ao texto sobre a situação das pessoas refugiadas no contexto de crise sanitária, destacando a necessidade de compreender suas necessidades e que são sujeitos de direitos.

Com relação a das políticas públicas e sociais: Luta em defesa de políticas públicas; o acesso e a execução de planos, programas, projetos e aos serviços que garantam espaços de fortalecimento da autonomia, da participação, e o direito do/a usuário/a; nota pública sobre o atendimento e acompanhamento à população em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal durante a pandemia; divulgação da aprovação da renda básica emergencial, incluindo informações sobre o benefício e quem passou a ter direito ao acesso. O CRESS-PR publicou uma nota do SUAS

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

sobre o enfrentamento da pandemia, indicando como as reformas neoliberais afetam as populações vulneráveis. Por isto, é necessário medidas de enfrentamento ao desmonte das políticas sociais, especialmente a PAS.

Com relação aos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras que buscam o atendimento as suas necessidades: Foi publicizado um conjunto de notícias e divulgação de informações relacionadas a vacina. O CRESS-PR construiu uma campanha de vacinação para todos e todas. Produziu uma Nota com informações sobre a vacinação no Brasil, reafirmando o seu posicionamento sobre a imunização para a população no ano de 2021, defendendo o aprimoramento das estratégias de vacinação. Replicou a nota pública do CFESS contra o privilégio privatista e corporativista das vacinas, defendendo a vacina como um direito de todos e todas, como um direito universal. Investiu também em informações dirigidas aos assistentes sociais na luta para a garantia de direitos, principalmente da vacinação da população de rua, LGBTQIA+, povos originários, pessoas com deficiência, crianças, entre outros. CRESS-PR se manifesta contra o uso do Kit Covid, trazendo informações sobre o assunto e afirmando a inexistência do tratamento precoce. Outro conjunto de postagem foi direcionado ao combate e disseminação de fake News relacionada às medidas protetivas relacionadas a contaminação pelo vírus da Covid-19, e de como o profissional tem o dever de elucidando essas informações para a população. Em uma outra postagem, CRESS-PR relembra a votação sobre o fim da censura no Brasil em 1988, defendendo a liberdade de abordar temas importantes na área do Serviço Social. Por isso é necessário lutar pelo direito ao acesso à informação, ao debate de diversos temas e que as informações sobre o Covid sejam entregues de forma verdadeira, sem fake News.

É certo afirmar que as Bandeiras de lutas só têm sentido quando realizadas conjuntamente a direção ético-política afirmada pelo Serviço Social, contribuindo para alimentar a potencialidade de transformar a realidade.

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

Evidencia-se que há uma lógica comunicacional que não prioriza a disseminação de qualquer informação, mas, aquelas que sustentam o debate democrático e caracterizam a comunicação e o acesso à informação como um direito.

3 CONCLUSÃO

O Serviço Social brasileiro tem se dedicado de forma coletiva a fortalecer suas instâncias organizativas, de modo a garantir suas funções, dentre elas a de propor políticas de regulação do exercício profissional de assistentes sociais, estabelecer a política de comunicação e de consolidar a imagem da profissão.

Em sua atuação cotidiana, as assistentes sociais são chamadas a elaborar respostas interventivas que atendam às necessidades decorrentes dos fenômenos sociais, consequência da desigualdade que marca a sociedade do capital. É exigido que o profissional tenha conhecimento do contexto social, da relação desigual entre as classes sociais, e das requisições e demandas que se apresentam no cotidiano. O profissional deve ter a capacidade de analisar e traduzir em uma linguagem palatável essas complexas relações, de modo a ser compreendida pelos sujeitos envolvidos no trabalho.

Identificou-se também que as postagens guardam uma coerência política, divulgando o posicionamento da categoria, democratizando a informação, utilizando uma linguagem que “[...] combata a gramática sexista, androcêntrica, heteronormativa, machista e racista. Para um Conjunto [CFESS/CRESS] que luta pela pluralidade, direitos humanos, liberdade, entre outros princípios, é quase uma obrigatoriedade evitar o uso de palavras que carregam teor preconceituoso, além de marcar posicionamento político contrário à violência que sujeitos sofrem diariamente pela linguagem.” (CFESS, 2017a, p. 28)

É certo afirmar que há uma lógica comunicacional expressa nas postagens, cujo direcionamento está circunscrito nas Bandeiras de Luta construída e defendida

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

pela categoria. A defesa dos direitos e de um projeto que sustenta a emancipação política dos trabalhadores e das trabalhadoras, é parte da direção social manifestada no projeto ético-político, e, é a marca característica do Serviço Social brasileiro.

REFERÊNCIAS

CARVALHO JUNIOR, Araré de. A notícia como mercadoria: a dupla função dos meios de comunicação de massa. In: ARGUS, Alfredo; PIANA, Maria Cristina; OLIVEIRA LIMA, Maria José (org.). **Serviço Social: trabalho e cotidiano**. São José dos Rio Preto: SP, Raízes Gráfica e Editora, 2011, p. 39 - 55

CFESS. Política de Comunicação CFESS-CRESS. 3ª ed. Brasília, DF: CFESS, 2017a. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/3a-PoliticaComunicacaoCfessCress-2016.pdf>. Acesso: 21 maio 2023

CFESS. Sou assistente social e aqui estão as minas bandeiras de luta!. Brasília, DF: CFESS. 2017b. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/FolderBandeiradeLutas-Livreto.pdf>. Acesso: 21 maio 2023

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. São Paulo: Cortez, 1998.

REIS, Angela Pintor dos. **Comunicação, violência e reconhecimento na civilização midiática avançada: a comunicação em tempo real como lógica problematizadora das relações intersubjetivas na vida social dromocratizadas**. 2015. 201fl. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/bitstream/handle/4701/1/Angela%20Pintor%20dos%20Reis.pdf> Acesso: 21 maio 2023.

VERMELHO, Sonia Cristina; VELHO, Ana Paula Machado; BONKOVOSKI, Amanda; PIROLA, Alisson. Refletindo sobre as redes sociais digitais. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 35, n. 126, p. 179-196, jan.-mar. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/4JR3vpJqszLSgCZGVr88rYf/?format=pdf&lang=pt>. Acesso: 21 maio 2023

WOLTON, Dominique. **Informar não é comunicar**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

PROMOÇÃO



APOIO

